

055

ANTROCOSE EM ANIMAIS DOMÉSTICOS: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS. *Roselis Simoneti, Marli Verdum, Lilian Batanoli, Otávio Cunha, David Driemeier, Heloisa Scherer, Rosemari de Oliveira (orientadora)* (UFRGS).

A antrocose (gr.anthrax=carvão) pulmonar e a pigmentação exógena que resulta da inalação de compostos de carvão, sendo mais encontrado em cães e gatos que vivem em ambientes urbanos expostos à poluição. Quando esta exposição intensa, pode induzir à reação fibroblástica e eventualmente a enfisema pulmonar. O objetivo deste trabalho é diagnosticar, através de exames macro e microscópicos a ocorrência de antrocose, categorizando-a de acordo com o grau de patologia pulmonar provocada e relacionando com fatores ambientais que possam interferir nas epidemiologia de doenças pulmonares crônicas. Até o presente momento, foram analisados um total de 131 casos de necropsia, sendo 110 caninos e 21 felinos, dos quais 67 (51%) apresentavam antrocose pulmonar. Quanto a idade, obtiveram-se os seguintes resultados: até um ano de idade: 4,47% de positivos e 64,06% negativos; de dois a quatro anos: 14,97% positivos e 9,37% negativos; de cinco a oito anos: 43,28% positivos e 6,25% negativos e acima de oito anos: 28,35% positivos e 4,68% negativos.